

Em nosso laboratório estamos quantificando o glicogênio em culturas de células de Sertoli, utilizando um método enzimático de dosagem (amiloglicosidase/ glicose oxidase). Como este método é demorado e trabalhoso resolvemos reexaminar o método colorimétrico clássico com iodo em presença de CaCl_2 com a finalidade de estabelecer o comprimento de onda mais adequado para o grau de ramificação do glicogênio de testículo de rato. Para isto extraímos o glicogênio de testículos de ratos de 15 dias de idade, após a digestão do tecido com KOH 5N e precipitação com etanol 96% o glicogênio foi solubilizado em HCl 5N e corado com o reagente iodo/ CaCl_2 . O espectro de absorção foi feito em um espectrofotômetro Beckman DU-640 na faixa de 350 até 700nm e comparado com espectro de padrões. O glicogênio de testículo de rato apresentou um máximo de absorção em 385nm e o decaimento da absorção é de cerca de 50% em 460nm, comprimento de onda utilizado normalmente nesta técnica. Estes resultados permitem concluir que o glicogênio obtido de testículos de ratos de 15 dias de idade apresenta um alto grau de ramificação. O estabelecimento do comprimento de onda onde a absorção é máxima levanta a possibilidade de utilização deste método que é específico, simples e rápido para quantificar as pequenas quantidades de glicogênio encontradas nas culturas de células. (FINEP, FAPERGS, CNPq e PROPESP-UFRGS)